

RELATÓRIO DE GESTÃO (1º Semestre de 2013)

Dando cumprimento às exigências impostas por lei às sociedades abertas, o Conselho de Administração da IMPRESA – SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, SA vem apresentar o seu RELATÓRIO DE GESTÃO relativo às Contas do 1º semestre do exercício de 2013.

CONTAS CONSOLIDADAS

1. Principais factos

- A IMPRESA regressou aos resultados líquidos positivos, com 3,2 M€ no 1º semestre de 2013 (resultados líquidos negativos de 1,1 M€ no 1º semestre de 2012). No 2º trimestre de 2013, os resultados líquidos aumentaram 86,1%, passando de 2,2 M€ em 2012 para 4,1 M€.
- EBITDA de 14,2 M€, um aumento de 36,5% em relação ao valor atingido no 1º semestre de 2012. No 2º trimestre de 2013, o EBITDA foi de 10,6 M€, um aumento de 13,6% face ao 2º trimestre de 2012.
- Redução de 7,3 % dos custos operacionais (sem considerar amortizações e depreciações) com os custos fixos a caírem 9,2%. No 2º trimestre 2013, os custos operacionais caíram 7,8% face ao 2º trimestre de 2012.
- A IMPRESA atingiu, no 1º semestre de 2013, receitas consolidadas de 112,3 M€, uma descida homóloga de apenas 3,3%, devido, principalmente, à quebra das receitas de publicidade, mas registando-se um crescimento nas receitas de multimédia.
- A SIC liderou os targets comerciais no 1º semestre de 2013, no dia e no horário nobre, atingindo uma audiência média de 24,8% e de 30,7%, respetivamente. A SIC lidera o horário nobre semanal desde janeiro.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

- O Grupo IMPRESA aumentou a sua quota no mercado publicitário, quer no segmento televisão, quer no segmento imprensa.
- Dívida Líquida de 201,4 M€, em junho de 2013, ou seja, uma redução de 17,4 M€ em termos homólogos.

Tabela 1. Principais Indicadores IMPRESA

(Valores em €)	Jun-13	Jun-12	var %	2ºT 2013	2ºT 2012	var %
Receitas Totais	112.346.241	116.214.589	-3,3%	60.701.884	63.640.606	-4,6%
Receitas Televisão	81.476.247	80.374.437	1,4%	44.072.118	44.374.111	-0,7%
Receitas Publishing	30.636.504	34.924.395	-12,3%	16.562.555	19.059.314	-13,1%
Receitas Outras & Interseg	233.490	915.757	-74,5%	67.211	207.181	-67,6%
Custos Operacionais (1)	98.107.135	105.783.729	-7,3%	50.058.037	54.270.183	-7,8%
EBITDA	14.239.106	10.430.860	36,5%	10.643.847	9.370.423	13,6%
Margem EBITDA	12,7%	9,0%		17,5%	14,7%	
EBITDA Televisão	14.294.589	9.425.626	51,7%	10.061.202	8.090.568	24,4%
EBITDA Publishing	1.868.405	1.717.837	8,8%	1.565.729	1.715.997	-8,8%
EBITDA Outras & Interseg	-1.923.888	-712.603	-170,0%	-983.084	-436.141	-125,4%
Resultado Líquidos	3.232.018	-1.127.549	n.a.	4.089.770	2.197.601	86,1%
Dívida Líquida (M€)	201,4	218,8	-8,0%			

Notas: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações + Perdas de imparidade. (1) Não considera o efeito das amortizações e depreciações e perdas de imparidade

2. Análise das Contas Consolidadas

A IMPRESA atingiu, no 1º semestre de 2013, receitas consolidadas de 112,3 M€, uma redução de apenas 3,3% em relação aos valores do 1º semestre de 2012. No 2º trimestre de 2013, as receitas consolidadas foram de 60,7 M€, o que representou uma descida de 4,6% em relação ao valor registado no 2º trimestre de 2012.

Da atividade do 2º trimestre de 2013 é de referir o seguinte:

- Descida de 7,8% dos custos operacionais.
- Aumento de 92,1% nas receitas de multimédia.
- Descida de 0,6% das receitas de subscrição de canais, devido à retração do mercado doméstico, não totalmente compensada pelo crescimento da área internacional.
- Descida de 13,3% nas receitas publicitárias, refletindo, todavia, um melhor desempenho que o mercado publicitário.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

- Descida de 9,1% nas receitas de circulação, comparação afetada pela descontinuação de alguns títulos em 2012.
- Descida de 22,4% na venda de produtos associados.

Tabela 2. Receitas Totais						
(Valores em €)	Jun-13	Jun-12	var %	2ºT 2013	2ºT 2012	var %
Total Receitas	112.346.241	116.214.589	-3,3%	60.701.884	63.640.606	-4,6%
Publicidade	55.737.394	62.079.492	-10,2%	31.514.116	36.352.534	-13,3%
Subscrição Canais	22.285.068	22.482.375	-0,9%	11.199.585	11.267.017	-0,6%
Circulação	13.521.204	14.925.627	-9,4%	6.742.963	7.416.335	-9,1%
Multimedia	14.434.750	8.495.160	69,9%	8.017.917	4.173.593	92,1%
Produtos Associados	1.882.949	2.005.010	-6,1%	790.371	1.018.631	-22,4%
Outras & Interseg	4.484.876	6.226.924	-28,0%	2.436.932	3.412.496	-28,6%

No 1º semestre de 2013, os custos operacionais, sem considerar amortizações e depreciações, desceram 7,3% em relação a junho de 2012, como consequência das medidas de reestruturação tomadas em 2012. Os custos variáveis caíram 6,3%, com os custos de produção e programação a serem responsáveis por esta descida. Os custos fixos desceram 9,0% no mesmo período, devido à redução dos custos com pessoal e FSE's. No 2º trimestre de 2013, a IMPRESA registou uma descida homóloga de 7,8% nos custos operacionais consolidados.

As boas performances, a nível das receitas e dos custos operacionais, permitiram que o EBITDA consolidado, no 1º semestre de 2013, atingisse o montante de 14,2 M€, o que representou um ganho de 36,5% em relação ao valor obtido no período homólogo. A margem EBITDA foi de 12,7% que compara com uma margem de 9% atingida no período homólogo. No 2º trimestre de 2013, o EBITDA consolidado foi de 10,6 M€, um aumento de 13,6% face ao 2º trimestre de 2012, e a margem EBITDA atingiu 17,5% que compara com 14,7% no 2º trimestre de 2012.

O volume de amortizações desceu 24,7%, para 2,8 M€, no 1º semestre de 2013, refletindo o encerramento e a alienação de algumas atividades em 2012. No 2º trimestre de 2013, a descida das amortizações foi de 27,2%.

No 1º semestre de 2013, os resultados financeiros negativos melhoraram 8,9% relativamente a junho de 2012, atingindo 5,9 M€. Esta variação é explicada, favoravelmente, pelas reduções do valor do passivo remunerado e das perdas cambiais, e, em sentido contrário, pela evolução negativa dos resultados da participada Lusa. No 2º trimestre de 2013, os resultados financeiros negativos melhoraram 7,9%.

O resultado antes de impostos e interesses sem controlo, no 1º semestre de 2013, atingiu 5,5 M€, que compara com o valor de apenas 156,0 mil euros atingido em

**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

junho de 2012. No que se refere ao 2º trimestre de 2013, o resultado antes de impostos e interesses sem controlo foi de 6,3 M€ euros, um aumento de 47,2% face ao valor de 4,3 M€ registado no 2º trimestre de 2012.

No 1º semestre de 2013, a IMPRESA regressou aos resultados líquidos positivos com um valor de 3,2 M€, que compara com um resultado líquido negativo de 1,1 M€, atingido em junho de 2012. No 2º trimestre de 2013, os resultados líquidos aumentaram 86,1%, passando de 2,2 M€, em 2012, para 4,1 M€.

Tabela 3. Demonstração de Resultados Consolidada

(Valores em €)	Jun-13	Jun-12	var %	2ºT 2013	2ºT 2012	var %
Receitas Totais	112.346.241	116.214.589	-3,3%	60.701.884	63.640.606	-4,6%
Televisão	81.476.247	80.374.437	1,4%	44.072.118	44.374.111	-0,7%
Publishing	30.636.504	34.924.395	-12,3%	16.562.555	19.059.314	-13,1%
Outras & Interseg	233.490	915.757	-74,5%	67.211	207.181	-67,6%
Custos Operacionais (1)	98.107.135	105.783.729	-7,3%	50.058.037	54.270.183	-7,8%
Total EBITDA	14.239.106	10.430.860	36,5%	10.643.847	9.370.423	13,6%
Margem EBITDA	12,7%	9,0%		17,5%	14,7%	
Televisão	14.294.589	9.425.626	51,7%	10.061.202	8.090.568	24,4%
Publishing	1.868.405	1.717.837	8,8%	1.565.729	1.715.997	-8,8%
Outras & Interseg	-1.923.888	-712.603	-170,0%	-983.084	-436.141	-125,4%
Amortizações	2.845.028	3.780.588	-24,7%	1.329.878	1.827.041	-27,2%
EBIT	11.394.078	6.650.272	71,3%	9.313.969	7.543.382	23,5%
Margem EBIT	10,1%	5,7%		15,3%	11,9%	
Res Financeiros (-)	5.914.448	6.494.229	-8,9%	2.992.904	3.250.024	-7,9%
Res. Ant. Imp.& Int. s/controlo	5.479.630	156.043	3411,6%	6.321.065	4.293.358	47,2%
Imposto (IRC)(-)	2.247.612	742.846	202,6%	2.230.708	1.556.919	43,3%
Interesses sem controlo (-)	0	3.646	-100,0%	587	1.738	-66,2%
Imparidades	0	537.098	-100,0%	0	537.098	-100,0%
Resultados Líquidos	3.232.018	-1.127.547	n.a.	4.089.770	2.197.603	86,1%

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações + Perdas de imparidade. (1) Não considera o efeito das amortizações e depreciações nem das perdas de imparidade.

Em termos de balanço, a dívida líquida, no final de junho de 2013, cifrava-se em 201,4 M€, ou seja, 17,4 M€ inferior ao valor de junho de 2012 (218,8 M€) e 12,0 M€ inferior ao valor de março de 2013 (213,4 M€). No final do 1º semestre, a dívida de médio e longo prazo representava cerca de 70% do total da dívida bancária líquida.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

3. Televisão

Tabela 4. Indicadores Televisão

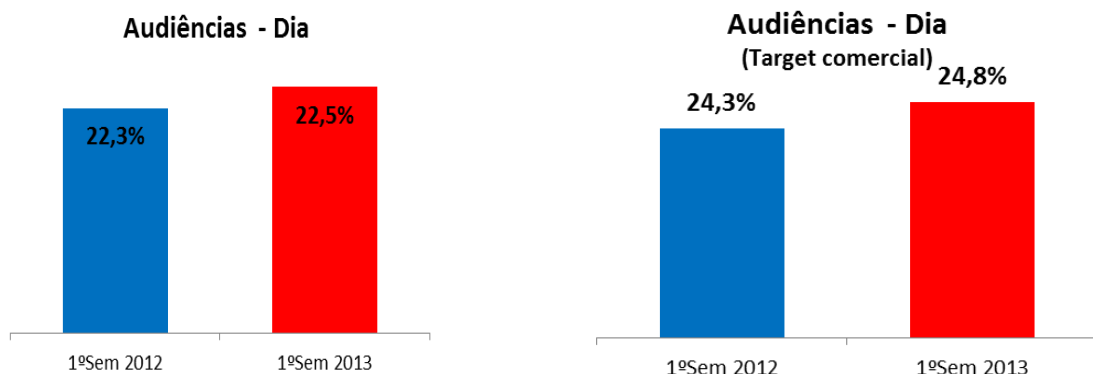
	Jun-13	Jun-12	var %	2ºT 2013	2ºT 2012	var %
Total Receitas	81.476.247	80.374.437	1,4%	44.072.118	44.374.111	-0,7%
Publicidade	42.094.325	46.277.785	-9,0%	23.506.555	27.162.173	-13,5%
Subscrição Canais	22.285.068	22.482.375	-0,9%	11.199.585	11.267.017	-0,6%
Multimedia	14.434.750	8.495.160	69,9%	8.017.917	4.173.593	92,1%
Outras	2.662.104	3.119.116	-14,7%	1.348.061	1.771.328	-23,9%
Custos Operacionais (1)	67.181.658	70.948.811	-5,3%	34.010.916	36.283.543	-6,3%
EBITDA	14.294.589	9.425.626	51,7%	10.061.202	8.090.568	24,4%
EBITDA (%)	17,5%	11,7%		22,8%	18,2%	
Res. Antes Impostos	11.040.595	5.462.901	102,1%	8.453.252	6.064.107	39,4%

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações. (1) Não considera o efeito das amortizações e depreciações.

A SIC terminou o 1º semestre de 2013 com um total de receitas de 81,5 M€, o que representou um aumento de 1,4%, apesar da quebra do mercado publicitário, sendo de registar o crescimento das receitas multimédia. No 2º trimestre de 2013, as receitas totais atingiram 44,1 M€, uma descida de apenas 0,7% face ao período homólogo de 2012.

No 1º semestre de 2013, as receitas de publicidade desceram 9%, para 42,1 M€, uma variação inferior à registada no mercado publicitário. Esta performance deveu-se à melhoria das audiências, principalmente no horário nobre e nos targets comerciais, o que permitiu à SIC ganhar quota de mercado. No 2º trimestre de 2013, as receitas publicitárias apresentaram uma descida de 13,5%, para 23,5 M€.

No 1º semestre de 2013, as audiências médias diárias da SIC atingiram 22,5%. A aposta nos targets comerciais em termos de programação continuou a dar resultados, com a obtenção, nestes alvos, de uma audiência média de 24,8%, um ganho de 0,5 pontos percentuais em relação ao período homólogo.

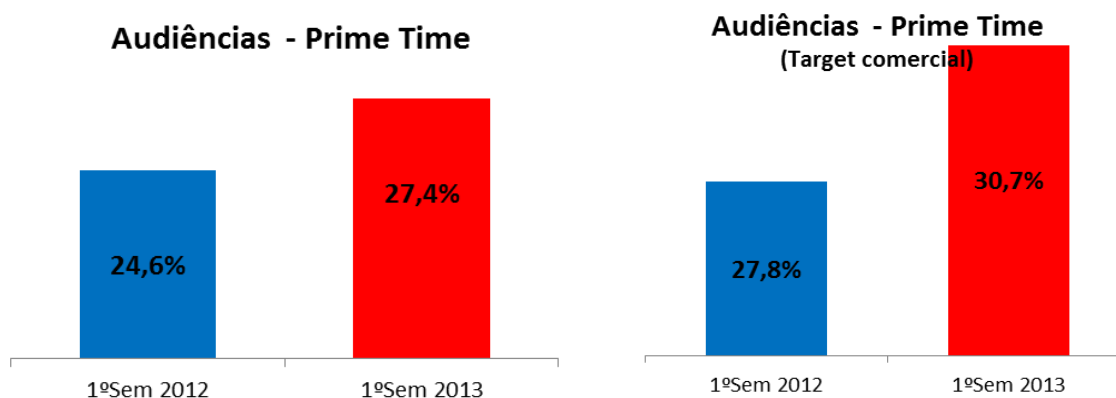




IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Os maiores ganhos de audiência registaram-se no horário nobre, com uma audiência média de 27,4% no 1º semestre de 2013, superior à média da estação. Também nos targets comerciais a subida foi superior, atingindo no 1º semestre de 2013 um valor de 30,7%, um ganho de 2,9 pontos percentuais relativamente ao período homólogo.



Para a melhoria das audiências da SIC e o bom comportamento nos targets comerciais contribuíram as audiências das novelas *Dancin' Days* e *Avenida Brasil*. Da restante programação do 1º semestre de 2013, de destacar a área da informação, com o *Jornal da Noite*, bem como a *Gala Globos de Ouro*, uma parceria com a *CARAS*, e a *Liga Europa* de futebol, nomeadamente, a final realizada entre o *Benfica* e o *Chelsea*.

As receitas de subscrição dos canais temáticos apresentaram uma ligeira descida de 0,9% para 22,3 M€, no 1º semestre de 2013. Esta descida deveu-se à retração do mercado doméstico, que não foi totalmente compensada pelo crescimento de 7,8% das receitas internacionais. Ainda neste semestre, a *SIC Notícias* arrancou com emissões para o Canadá e França, a *SIC Internacional* retomou as transmissões para a Austrália e a *SIC Mulher* comemorou o seu 10º aniversário.

O tráfego dos sites da SIC continuou a registar um crescimento assinalável. No 1º semestre de 2013, o número de visitas médias mensais cresceu 12,4%, para 4,2 milhões, e o número de page views mensal atingiu 31,8 milhões, ou seja, uma subida de 8,3%.

O esforço de contenção de custos refletiu-se, no 1º semestre de 2013, numa descida dos custos operacionais em 5,3%, em termos homólogos, influenciada principalmente por menores custos de programação e de FSE's. No 2º trimestre de 2013, os custos operacionais apresentaram uma descida de 6,3%.

Com esta evolução operacional favorável, no 1º semestre de 2013, o EBITDA cresceu 51,7%, atingindo 14,3 M€, a que corresponde uma margem de 17,5%, mais 5,8 pontos percentuais do que no período homólogo. No 2º trimestre de 2013, o EBITDA atingiu 10,1 M€, um aumento de 24,4% em relação ao 2º trimestre de 2012.

**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Esta evolução permitiu uma recuperação dos resultados antes de impostos, que atingiram 11,0 M€ no 1º semestre de 2013, ou seja, uma subida homóloga de 102,1%. No 2º trimestre de 2013, os resultados antes de impostos foram de 8,5 M€, que comparam com 6,1 M€ registados no 2º trimestre de 2012, ou seja, uma subida de 39,4%.

4. Publishing

Tabela 5. Indicadores Publishing

	Jun-13	Jun-12	var %	2ºT 2013	2ºT 2012	var %
Total Receitas	30.636.504	34.924.395	-12,3%	16.562.555	19.059.314	-13,1%
Publicidade	13.614.140	15.801.707	-13,8%	7.991.019	9.204.623	-13,2%
Circulação	13.521.204	14.925.627	-9,4%	6.742.963	7.416.335	-9,1%
Produtos Associados	1.882.949	2.005.010	-6,1%	790.371	1.018.631	-22,4%
Outras	1.618.211	2.192.051	-26,2%	1.038.202	1.419.725	-26,9%
Custos Operacionais (1)	28.768.099	33.206.558	-13,4%	14.996.826	17.343.318	-13,5%
EBITDA	1.868.405	1.717.837	8,8%	1.565.729	1.715.997	-8,8%
EBITDA (%)	6,1%	4,9%		9,5%	9,0%	
Res. Antes Impostos	503.370	-89.883	n.a.	876.697	802.676	9,2%

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações. (1) Não considera o efeito das amortizações e depreciações.

No segmento do publishing, no 1º semestre de 2013, as receitas totais registaram uma descida de 12,3%, para 30,6 M€. Esta descida das receitas foi transversal a todas as atividades da IMPRESA Publishing. No 2º trimestre, as receitas totais desceram 13,1%, para 16,6 M€.

As receitas publicitárias desceram 13,8%, no 1º semestre de 2013, em relação ao período homólogo. Este segmento continua a ser particularmente afetado pelo ambiente recessivo da economia portuguesa, conseguindo, no entanto, um melhor comportamento do que o respetivo mercado. No 2º trimestre de 2013, as receitas de publicidade apresentaram uma queda de 13,2%, para 8,0 M€.

As receitas de circulação desceram 9,4% no 1º semestre de 2013, atingindo 13,5 M€, refletindo também a contração da economia e a descontinuação de alguns títulos. No 2º trimestre de 2013, as receitas de circulação desceram 9,1%, atingindo 6,7 M€.

Apesar da queda global de vendas, a continuada aposta no digital permitiu registar um forte crescimento nas vendas em formato digitais. No final do 1º semestre de 2013, o número total de subscrições digitais representou cerca de 15% do total de assinantes, ultrapassando os 15.000 indivíduos. Nestes seis meses de 2013, o número de assinantes digitais cresceu 36% relativamente ao final de 2012. No caso particular das publicações Exame Informática e Exame, os assinantes digitais já



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

representam mais de 10% do total da circulação paga, e o jornal Expresso é o líder destacado entre as versões digitais, com vendas semanais superiores a 7.000 exemplares.

Por outro lado, os sites da IMPRESA Publishing continuaram a crescer em termos de tráfego. No 1º semestre de 2013, os sites atingiram uma média mensal de 14,3 milhões de visitas e 78,2 milhões de pageviews. Estes valores significaram um crescimento de 9,4% em visitas e uma descida de 2,6% em pageviews, face aos valores médios do 1º semestre de 2012. De destacar o comportamento do site do EXPRESSO, que, no 1º semestre de 2013, atingiu uma média mensal de 7,8 milhões de visitas e 36,1 milhões de pageviews, ou seja, crescimentos de 40,3% e de 18,1%, respetivamente.

Enfrentando uma conjuntura difícil, as vendas de produtos associados apresentaram uma descida de 6,1%, no 1º semestre de 2013, atingindo 1,9 M€. No 2º trimestre de 2013, as receitas com produtos associados desceram 22,4% relativamente ao 2º trimestre de 2012.

Tirando partido das medidas tomadas em 2012, os custos operacionais apresentaram, no 1º semestre de 2013, uma descida de 13,4%. No 2º trimestre de 2013 a descida foi de 13,5%.

Esta evolução operacional no 1º semestre de 2013 permitiu atingir um EBITDA de 1,9 M€, um crescimento de 8,8%, com uma margem de 6,1%, 1,2 pontos percentuais acima da margem do 1º semestre de 2012. No 2º trimestre de 2013, a margem atingida foi de 9,5% que compara com 9,0% no 2º trimestre de 2012.

Esta evolução permitiu obter resultados antes de impostos positivos no 1º semestre de 2013, atingindo 503,4 mil euros, que comparam com 89,9 mil euros negativos registados no semestre homólogo. No 2º trimestre de 2013, os resultados antes de impostos foram de 876,7 mil euros, ou seja, um crescimento de 9,2% face aos resultados atingidos no 2º trimestre de 2012.

No 1º semestre de 2013, são de destacar as seguintes realizações na área do publishing:

- O EXPRESSO celebrou o seu 40º aniversário, com a realização de uma Gala Musical e uma Conferência Internacional no CCB – Centro Cultural de Belém e a organização de uma exposição itinerante, a decorrer durante todo o ano em várias cidades do país, sobre a história dos últimos 40 anos de Portugal e do Mundo e de conferências sobre temas de atualidade nacional. Depois de, no 1º trimestre, ter visitado Lisboa, Coimbra e Braga, no 2º trimestre a exposição esteve presente em Aveiro, Viseu, e Faro. Em paralelo com as exposições, realizaram-se conferências sobre temas importantes da atualidade: Portugal no Mundo, Saúde e Segurança Social, Demografia, Tecnologia e Ciência, Educação e Setor Energético.

**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

- Entrega do Prémio Pessoa 2012 a Richard Zenith, com a presença de S.Ex^a. o Presidente da República.
- A VISÃO celebrou o seu 20º aniversário, organizando uma Grande Conferência, na Fundação Champalimaud, subordinada ao tema “Reinventar o Futuro”.
- Gala dos Globos de Ouro, parceria da CARAS com a SIC.
- Prémio Mulher ACTIVA.

5. Outras

Tabela 6. Indicadores Outras						
	Jun-13	Jun-12	var %	2ºT 2013	2ºT 2012	var %
Total Receitas	233.490	915.757	-74,5%	67.211	207.181	-67,6%
DGSM	-	288.336	n.a.	-	98.411	n.a.
InfoPortugal	688.749	811.857	-15,2%	427.567	379.512	12,7%
Olhares	88.698	110.617	-19,8%	40.092	50.113	-20,0%
Outras & Interseg	-543.957	-295.053	84,4%	-400.448	-320.855	24,8%
Custos Operacionais (1)	2.157.378	1.628.361	32,5%	1.050.295	643.322	63,3%
EBITDA	-1.923.888	-712.603	-170,0%	-983.084	-436.141	-125,4%
EBITDA (%)	-824,0%	-77,8%		-1462,7%	-210,5%	

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações + Perdas de imparidade. (1) Não considera o efeito das amortizações e depreciações e perdas de imparidade.

No 1º semestre de 2013, a IMPRESA Outras atingiu uma faturação de 233,5 mil euros, o que representou uma descida de 74,5% em relação ao 1º semestre de 2012. No 2º trimestre de 2013, as receitas totais desceram 67,6%, para 67,2 mil euros. Estas descidas refletem, principalmente, o encerramento e alienação de várias atividades, como foi o caso da IMPRESA.DGSM.

Nas principais atividades, a evolução foi a seguinte:



A INFOPORTUGAL atingiu, no 1º semestre de 2013, receitas de 688,8 mil euros, uma redução de 15,2%. Contudo, no 2º trimestre de 2013, registou-se um crescimento de 12,7% face ao 2º trimestre de 2012, com uma contribuição positiva das áreas Editoriais e de Desenvolvimento.



A Olhares, que, no 1º semestre de 2013, passou a ser detida em 100% pelo Grupo IMPRESA, teve uma descida de 19,8% da faturação total no 1º semestre de 2013. Esta quebra deveu-se, essencialmente, à descida nas receitas de publicidade do site, que não foi compensada pelas receitas provenientes da Academia Olhares. No início do 2º trimestre de 2013 foi lançado o 2º curso de fotografia intermédio, o que contribuiu para o aumento da venda de cursos online.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

6. Perspetivas

A IMPRESA, não obstante um contexto macroeconómico ainda adverso, reitera os objetivos anuais, que passam pela melhoria dos resultados operacionais, diversificação de receitas, resultados líquidos positivos e continuação de redução do passivo remunerado.

Lisboa, 29 de julho de 2013

O Conselho de Administração

Francisco José Pereira Pinto de Balsemão

Francisco Maria Supico Pinto Balsemão

Pedro Lopo de Carvalho Norton de Matos

Alexandre de Azeredo Vaz Pinto

António Soares Pinto Barbosa

Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia

Miguel Luís Kolback da Veiga

José Manuel Archer Galvão Teles

ANEXO AO RELATÓRIO ÚNICO DE GESTÃO
(1º SEMESTRE DE 2013)

Todos os membros do Conselho de Administração declaram, nos termos e para os efeitos da alínea c) do nº 1 do artº 246º do Código dos Valores Mobiliários, que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação prevista na alínea a), igualmente do nº 1 do mesmo artigo, foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da sociedade e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e que o relatório de gestão, conjuntamente com os anexos que o integram, expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da sociedade e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Lisboa, 29 de julho de 2013

Francisco José Pereira Pinto Balsemão
Presidente do Conselho de Administração

Francisco Maria Supico Pinto Balsemão
Vice-Presidente do Conselho de Administração

Pedro Lopo de Carvalho Norton de Matos
Vogal do Conselho de Administração e Administrador Delegado

Alexandre de Azeredo Vaz Pinto
Vogal do Conselho de Administração e Presidente da Comissão de Auditoria

António Soares Pinto Barbosa
Vogal do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria

Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia
Vogal do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria

Miguel Luís Kolback da Veiga
Vogal do Conselho de Administração

José Manuel Archer Galvão Teles
Vogal do Conselho de Administração

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	30 de Junho de 2013	31 de Dezembro de 2012
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
<i>Goodwill</i>		300.892.821	300.892.821
Activos intangíveis		388.870	446.692
Activos fixos tangíveis	12	28.568.220	30.621.140
Investimentos financeiros		6.606.734	6.576.068
Propriedades de investimento		6.231.074	6.231.074
Direitos de transmissão de programas e existências	13	12.799.595	12.290.879
Outros activos não correntes		4.660.816	4.908.501
Activos por impostos diferidos	11	1.385.288	1.689.961
Total de activos não correntes		<u>361.533.418</u>	<u>363.657.136</u>
ACTIVOS CORRENTES:			
Direitos de transmissão de programas e existências	13	17.236.447	19.829.850
Clientes e contas a receber	14	42.277.205	28.843.939
Outros activos correntes		5.199.716	5.331.179
Caixa e equivalentes de caixa	15	3.680.719	1.890.379
Total de activos correntes		<u>68.394.087</u>	<u>55.895.347</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u>429.927.505</u>	<u>419.552.483</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital	16	84.000.000	84.000.000
Prémio de emissão de acções	16	36.179.272	36.179.272
Reserva legal	16	1.050.761	1.050.761
Resultados transitados e outras reservas		(2.403.750)	2.565.037
Resultado consolidado líquido do período		3.232.018	(4.893.713)
Capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-mãe		<u>122.058.301</u>	<u>118.901.357</u>
Capital próprio atribuível aos interesses sem controlo		-	59.926
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>122.058.301</u>	<u>118.961.283</u>
PASSIVO:			
PASSIVOS NÃO CORRENTES:			
Empréstimos obtidos	17	139.321.935	146.121.284
Locações financeiras		9.452.749	10.984.550
Provisões		5.332.452	5.135.011
Total de passivos não correntes		<u>154.107.136</u>	<u>162.240.845</u>
PASSIVOS CORRENTES:			
Empréstimos obtidos	17	65.743.685	59.858.586
Fornecedores e contas a pagar	18	33.455.113	34.121.906
Locações financeiras		3.283.427	3.710.383
Outros passivos correntes	19	51.279.843	40.659.480
Total de passivos correntes		<u>153.762.068</u>	<u>138.350.355</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		<u>429.927.505</u>	<u>419.552.483</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração da posição financeira consolidada em 30 de Junho de 2013.

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

DOS SEMESTRES E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30 de Junho de 2013	30 de Junho de 2012	Não auditado	
				Segundo trimestre de 2013	Segundo trimestre de 2012
PROVEITOS OPERACIONAIS:					
Prestações de serviços	7	96.410.016	97.889.065	52.774.565	54.222.980
Vendas	7	15.368.627	17.097.960	7.484.105	8.488.998
Outros proveitos operacionais		567.598	1.227.564	443.214	928.628
Total de proveitos operacionais		<u>112.346.241</u>	<u>116.214.589</u>	<u>60.701.884</u>	<u>63.640.606</u>
CUSTOS OPERACIONAIS:					
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	8	(38.114.084)	(43.634.168)	(19.143.117)	(22.681.218)
Fornecimentos e serviços externos	9	(32.993.620)	(32.697.814)	(17.301.295)	(16.760.856)
Custos com o pessoal		(25.728.283)	(27.881.165)	(12.941.241)	(13.995.407)
Amortizações e depreciações		(2.845.028)	(3.780.588)	(1.329.878)	(1.827.041)
Provisões e perdas de imparidade		(253.720)	(820.098)	(118.720)	(697.098)
Outros custos operacionais		(1.017.428)	(1.287.582)	(553.664)	(672.702)
Total de custos operacionais		<u>(100.952.163)</u>	<u>(110.101.415)</u>	<u>(51.387.915)</u>	<u>(56.634.322)</u>
Resultados operacionais		<u>11.394.078</u>	<u>6.113.174</u>	<u>9.313.969</u>	<u>7.006.284</u>
RESULTADOS FINANCEIROS:					
Ganhos em empresas associadas	10	130.006	393.768	82.719	230.930
Juros e outros custos e proveitos financeiros	10	(6.044.454)	(6.887.997)	(3.075.623)	(3.480.954)
		<u>(5.914.448)</u>	<u>(6.494.229)</u>	<u>(2.992.904)</u>	<u>(3.250.024)</u>
Resultados antes de impostos		<u>5.479.630</u>	<u>(381.055)</u>	<u>6.321.065</u>	<u>3.756.260</u>
Impostos sobre o rendimento do período	11	(2.247.612)	(742.848)	(2.230.708)	(1.556.921)
Resultado consolidado líquido do período		<u>3.232.018</u>	<u>(1.123.903)</u>	<u>4.090.357</u>	<u>2.199.339</u>
Rendimento integral		<u>3.232.018</u>	<u>(1.123.903)</u>	<u>4.090.357</u>	<u>2.199.339</u>
Atribuível a:					
Accionistas da empresa-mãe		3.232.018	(1.127.549)	4.089.770	2.197.601
Interesses sem controlo		-	3.646	587	1.738
Resultado por acção:					
Básico		0,0192	(0,0067)	0,0243	0,0131
Diluído		0,0192	(0,0067)	0,0243	0,0131

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos resultados e de outro rendimento integral do semestre findo em 30 de Junho de 2013.

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA DOS SEMESTRES

E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012

(Montantes expressos em Euros)

	Nota	30 de Junho de 2013	30 de Junho de 2012	Segundo trimestre de 2013	Segundo trimestre de 2012
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:					
Recebimentos de clientes		104.597.419	103.604.549	59.662.052	59.999.055
Pagamentos a fornecedores		(66.681.397)	(72.072.855)	(30.623.734)	(36.374.215)
Pagamentos ao pessoal		(26.459.677)	(26.393.694)	(11.947.568)	(12.520.286)
Fluxos gerados pelas operações		11.456.345	5.138.000	17.090.750	11.104.554
Pagamento do imposto sobre o rendimento		(36.260)	(388.563)	6.551	(369.563)
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à actividade operacional		1.400	(1.565.156)	938.871	(145.446)
Fluxos das actividades operacionais (1)		11.421.485	3.184.281	18.036.172	10.589.545
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros		-	63.400	-	22.100
Juros e proveitos similares		24.635	22.903	11.524	12.480
Subsídios		184.353	-	184.353	-
Dividendos		100.000	-	100.000	-
		308.988	86.303	295.877	34.580
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros		(135.660)	-	(50.660)	-
Activos fixos tangíveis		(816.477)	(344.005)	(683.076)	108.974
Activos intangíveis		(125.106)	(59.476)	(11.588)	(45.607)
		(1.077.243)	(403.481)	(745.324)	63.367
Fluxos das actividades de investimento (2)		(768.255)	(317.178)	(449.447)	97.947
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos de instituições de crédito		18.535.000	25.849.584	5.249.868	(1.584.618)
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos de instituições de crédito		(15.246.100)	(18.204.549)	(13.750.100)	(3.204.549)
Amortizações de contratos de locação financeira		(1.958.757)	(2.001.901)	(974.801)	(1.046.302)
Juros e custos similares		(5.832.429)	(6.713.018)	(4.467.837)	(4.988.663)
		(23.037.286)	(26.919.468)	(19.192.738)	(9.239.514)
Fluxos das actividades de financiamento (3)		(4.502.286)	(1.069.884)	(13.942.870)	(10.824.132)
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		6.150.944	1.797.219	3.643.855	(136.640)
Caixa e seus equivalentes no início do período	15	(14.324.576)	(15.363.654)	(11.817.487)	(13.429.795)
Alteração do perímetro de consolidação		-	(23.765)	-	(23.765)
Caixa e seus equivalentes no fim do período	15	(8.173.632)	(13.590.200)	(8.173.632)	(13.590.200)

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos fluxos de caixa do semestre findo em 30 de Junho de 2013.

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012

(Montantes expressos em Euros)

	Capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa					Capital próprio atribuível aos interesses sem controlo	Total do capital próprio	
	Capital	Prémio de emissão de acções	Reserva legal	Resultados transitados e outras reservas	Resultado consolidado líquido do período			Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2012	84.000.000	36.179.272	843.428	37.831.128	(35.058.758)	123.795.070	54.825	123.849.895
Aplicação do resultado consolidado do exercício findo em 31 de Dezembro de 2011	-	-	207.333	(35.266.091)	35.058.758	-	-	-
Resultado consolidado líquido do semestre findo em 30 de Junho de 2012	-	-	-	-	(1.127.549)	(1.127.549)	3.646	(1.123.903)
Saldo em 30 de Junho de 2012	<u>84.000.000</u>	<u>36.179.272</u>	<u>1.050.761</u>	<u>2.565.037</u>	<u>(1.127.549)</u>	<u>122.667.521</u>	<u>58.471</u>	<u>122.725.992</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2013	84.000.000	36.179.272	1.050.761	2.565.037	(4.893.713)	118.901.357	59.926	118.961.283
Aplicação do resultado consolidado líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2012	-	-	-	(4.893.713)	4.893.713	-	-	-
Resultado consolidado líquido do semestre findo em 30 de Junho de 2013	-	-	-	-	3.232.018	3.232.018	-	3.232.018
Aquisição de participações adicionais em subsidiárias (Nota 5)	-	-	-	(75.074)	-	(75.074)	(59.926)	(135.000)
Saldo em 30 de Junho de 2013	<u>84.000.000</u>	<u>36.179.272</u>	<u>1.050.761</u>	<u>(2.403.750)</u>	<u>3.232.018</u>	<u>122.058.301</u>	<u>-</u>	<u>122.058.301</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada das alterações no capital próprio do semestre findo em 30 de Junho de 2013.

NOTA INTRODUTÓRIA

A Impresa – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (“Impresa”) tem sede em Lisboa, na Rua Ribeiro Sanches nº 65, foi constituída em 18 de Outubro de 1990 e tem como actividade principal a gestão de participações sociais noutras sociedades.

O Grupo Impresa (“Grupo”) é constituído pela Impresa e empresas subsidiárias (Nota 4). O Grupo actua na área de media, nomeadamente através da difusão de programas de televisão e da edição de publicações (jornais e revistas) e de outros meios audiovisuais.

As acções da Impresa encontram-se cotadas na Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A..

Estas demonstrações financeiras foram autorizadas para publicação em 29 de Julho de 2013 pelo Conselho de Administração da Impresa.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas do semestre findo em 30 de Junho de 2013, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 4), que foram ajustadas de modo a estarem conforme com as *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), tal como adoptadas pela União Europeia e de acordo com as disposições do IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

Políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas adoptadas no semestre findo em 30 de Junho de 2013 são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas da Impresa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2012 e referidas no respectivo anexo, havendo a referir o seguinte:

Em 1 de Janeiro de 2013, entrou em vigor uma emenda ao IAS 19 – Benefícios aos Empregados, no que respeita aos planos de pensões de benefícios definidos, introduzindo algumas alterações, nomeadamente:

- (i) os ganhos/perdas actuariais passam a ser reconhecidos na totalidade em reservas;
- (ii) passa a ser aplicada uma única taxa de juro à responsabilidade e aos activos do plano. A diferença entre o retorno real dos activos do fundo e a taxa de juro única é registada como os ganhos/perdas actuariais;
- (iii) os gastos registados em resultados correspondem apenas ao custo do serviço corrente e aos gastos líquidos com juros.

Para determinação das responsabilidades com pensões, o Grupo recorre anualmente a um actuário independente. O Grupo encontra-se ainda a avaliar, com o seu actuário, os impactos decorrentes da entrada em vigor destas alterações ao IAS 19, pelo que os mesmos não foram ainda reflectidos nas demonstrações financeiras consolidadas do semestre findo em 30 de Junho de 2013.

O Conselho de Administração estima incluir os efeitos destas alterações ao IAS 19 nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2013 e está convicto de que estas alterações não produzirão impactos significativos nas mesmas.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013
(Montantes expressos em Euros)

Adicionalmente, durante o semestre findo em 30 de Junho de 2013, entraram em vigor as seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, adoptadas ("endorsed") pela União Europeia, que não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- IFRS 1 – Emenda (Hiperinflação)
- IAS 12 – Emenda (recuperação de activos por impostos diferidos)
- IAS 1 – Emenda (Outro Rendimento Integral)
- IFRS 7 – Emenda
- IFRS 13 – Mensuração de justo valor
- IFRIC 20 – Registo de certos custos na fase de produção de uma mina a céu aberto

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões têm aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adoptadas ("endorsed") pela União Europeia:

- IFRS 10 – Demonstrações financeiras consolidadas
- IFRS 11 – Acordos conjuntos
- IFRS 12 – Divulgações sobre participações noutras entidades
- IAS 27 – Demonstrações financeiras separadas
- IAS 28 – Investimentos em Associadas e Entidades Conjuntamente Controladas (2011)
- IAS 32 – Emenda (2011)

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adoptadas ("endorsed") pela União Europeia:

- IFRIC 9 e 21
- Emendas às IFRS 10, IFRS 11 e IFRS 12
- Emendas aos IAS 27, IAS 36 e IAS 39

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS FUNDAMENTAIS

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2013 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas relativamente às utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2012, nem foram reconhecidos erros materiais ou alterações significativas das estimativas contabilísticas relativos a períodos anteriores.

4. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de Junho de 2013 e 31 de Dezembro de 2012, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Actividade principal	Percentagem efectiva em	
			2013	2012
Impresa (empresa - mãe)	Lisboa	Gestão de participações sociais	Mãe	Mãe
Impresa Publishing, S.A. ("Impresa Publishing")	Lisboa	Edição de publicações	100,00%	100,00%
Impresa Serviços II - Multimédia, Lda. ("Impresa Serviços II") (a)	Lisboa	Produção multimédia	100,00%	100,00%
Medipress - Sociedade Jornalística e Editorial, Lda. ("Medipress")	Lisboa	Edição de publicações	100,00%	100,00%
SIC - Sociedade Independente de Comunicação, S.A. ("SIC")	Carnaxide	Televisão generalista	100,00%	100,00%
GMST - Global Media Technology Solutions - Serviços Técnicos e Produção Multimédia, Sociedade Unipessoal, Lda. ("GMST")	Carnaxide	Prestação de serviços	100,00%	100,00%
Gesco - Gestão de Conteúdos e Meios de Comunicação Social, S.A. ("Gesco", Nota 5)	Lisboa	Gestão de conteúdos	-	100,00%
IMPRESA-DGSM - Desenvolvimento e Gestão de Soluções Multimédia, Lda. ("Impresa DGSM", Nota 5)	Lisboa	Edição de publicações	-	-
Impresa.com - Investimentos Multimédia, S.A. ("Impresa.com", Nota 5)	Matosinhos	Produção multimédia	-	100,00%
Impresa Media Solutions - Sociedade Unipessoal, Lda. ("Impresa Media Solutions", Nota 5)	Carnaxide	Angariação de publicidade	-	-
Acting Out - Produção de Espectáculos e Eventos, Lda. ("Acting Out") (b)	Lisboa	Produção de espectáculos e eventos	-	-
InfoPortugal - Sistemas de Informação e Conteúdos, S.A. ("InfoPortugal")	Matosinhos	Produção multimédia	100,00%	100,00%
Olhares.com - Fotografia Online, S.A. ("Olhares.com", Nota 5)	Porto	Produção multimédia	100,00%	75,00%
Office Share - Gestão de Imóveis e Serviços, S.A. ("Office Share")	Oeiras	Gestão de imóveis e serviços	100,00%	100,00%
Impresa Serviços - Sociedade Unipessoal, Lda. ("Impresa Serviços", Nota 5)	Lisboa	Gestão de serviços administrativos e financeiros	-	100,00%

(a) Empresa anteriormente designada por Impresa Digital – Produção Multimédia (Media Zoom), Lda..

(b) Empresa liquidada em Agosto de 2012.

5. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO E AQUISIÇÃO DE PARTICIPAÇÕES EM SUBSIDIÁRIAS

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2013, verificaram-se as seguintes alterações no perímetro de consolidação do Grupo e aquisição de participações em subsidiárias:

- Aquisição de uma participação adicional de 25% do capital da Olhares.com, por 135.000 Euros, originando uma diferença de compra de 75.074 Euros, registada em capital próprio, por se tratar da aquisição de uma participação adicional no capital de uma empresa que já era controlada pelo Grupo (Nota 4);
- Em Março de 2013, a Gesco foi liquidada (Nota 4);
- Em Junho de 2013, a Impresa Serviços foi liquidada (Nota 4);
- Em Junho de 2013, a Impresa.com foi fundida na Impresa Serviços II (Nota 4).

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2012, verificaram-se as seguintes alterações no perímetro de consolidação do Grupo:

- Os activos e passivos relacionados com a actividade *Digital Guest Services* ("DGS"), detidos pela Impresa DGSM, foram classificados como detidos para venda (Nota 4), tendo a alienação ocorrido no segundo semestre de 2012.
- Em Junho de 2012, a Impresa Media Solutions foi liquidada (Nota 4).

6. RELATO POR SEGMENTOS

Os segmentos são identificados pelo Grupo de acordo com o reporte interno de informação financeira ao Conselho de Administração, para suporte à avaliação de desempenho e à tomada de decisões quanto à afectação dos recursos a utilizar nos negócios. Os segmentos identificados, pelo Grupo, para o relato por segmentos, são assim consistentes com a forma como o Conselho de Administração analisa e gere o seu negócio.

No segmento Publishing, as vendas efectuadas ao Grupo Vasp contribuíram com 10,8% e 11,2% dos proveitos operacionais do Grupo apresentados nas demonstrações dos resultados e de outro rendimento integral dos semestres findos em 30 de Junho de 2013 e 2012, correspondente a 12.167.984 Euros e 13.055.541 Euros, respectivamente (Nota 22). O Grupo Vasp é um intermediário entre os editores de publicações e a rede de distribuição ao consumidor final, sendo participado pela Impresa em 33,33%. Adicionalmente, as receitas de publicidade resultam, essencialmente, de compras efectuadas às empresas do Grupo por cinco centrais de meios, que actuam como intermediários entre o anunciante e os meios de comunicação social.

As transacções entre segmentos são registadas seguindo os mesmos princípios contabilísticos usados, pelo Grupo, nas transacções com terceiros.

A maioria das receitas do Grupo é gerada em território nacional.

A maioria dos activos está localizada em território nacional, não existindo alterações na afectação destes aos segmentos reportáveis, face ao divulgado no exercício findo em 31 de Dezembro de 2012.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013
(Montantes expressos em Euros)Segmento operacional:Em 30 de Junho de 2013:

	Televisão	Publishing	Outros	Total dos segmentos	Eliminações	Total consolidado
Proveitos operacionais:						
Prestações de serviços - clientes externos	80.754.323	14.851.325	804.368	96.410.016	-	96.410.016
Prestações de serviços - inter-segmentos	637.102	36.757	2.713.050	3.386.909	(3.386.909)	-
Vendas	-	15.368.627	-	15.368.627	-	15.368.627
Outros proveitos operacionais - clientes externos	58.977	379.795	128.826	567.598	-	567.598
Outros proveitos operacionais - inter-segmentos	25.845	-	-	25.845	(25.845)	-
Total de proveitos operacionais	81.476.247	30.636.504	3.646.244	115.758.995	(3.412.754)	112.346.241
Custos operacionais:						
Custo dos programas exibidos e das mercadorias vendidas	(33.312.282)	(4.801.802)	-	(38.114.084)	-	(38.114.084)
Fornecimentos e serviços externos	(20.237.893)	(14.423.159)	(1.745.322)	(36.406.374)	3.412.754	(32.993.620)
Custos com o pessoal	(13.172.155)	(9.177.526)	(3.378.602)	(25.728.283)	-	(25.728.283)
Amortizações e depreciações dos activos fixos tangíveis e intangíveis	(2.088.655)	(206.478)	(549.895)	(2.845.028)	-	(2.845.028)
Provisões	(163.720)	(90.000)	-	(253.720)	-	(253.720)
Outros custos operacionais	(295.608)	(275.612)	(446.208)	(1.017.428)	-	(1.017.428)
Total de custos operacionais	(69.270.313)	(28.974.577)	(6.120.027)	(104.364.917)	3.412.754	(100.952.163)
Resultados operacionais	12.205.934	1.661.927	(2.473.783)	11.394.078	-	11.394.078
Resultados financeiros:						
Ganhos em empresas associadas	-	-	130.006	130.006	-	130.006
Juros e outros custos e proveitos financeiros	(1.165.339)	(1.158.557)	(3.720.558)	(6.044.454)	-	(6.044.454)
Resultados antes de impostos e interesses sem controlo	11.040.595	503.370	(6.064.335)	5.479.630	-	5.479.630
Impostos sobre o rendimento	(3.362.515)	(255.807)	1.370.710	(2.247.612)	-	(2.247.612)
Resultado do segmento	7.678.080	247.563	(4.693.625)	3.232.018	-	3.232.018

Em 30 de Junho de 2012:

	Televisão	Publishing	Outros	Total dos segmentos	Eliminações	Total consolidado
Proveitos operacionais:						
Prestações de serviços - clientes externos	79.522.747	17.298.027	1.068.291	97.889.065	-	97.889.065
Prestações de serviços - inter-segmentos	479.031	5.531	3.570.143	4.054.705	(4.054.705)	-
Vendas	-	16.967.051	130.909	17.097.960	-	17.097.960
Outros proveitos operacionais - clientes externos	342.445	653.255	231.864	1.227.564	-	1.227.564
Outros proveitos operacionais - inter-segmentos	30.214	531	-	30.745	(30.745)	-
Total de proveitos operacionais	80.374.437	34.924.395	5.001.207	120.300.039	(4.085.450)	116.214.589
Custos operacionais:						
Custo dos programas exibidos e das mercadorias vendidas	(38.058.294)	(5.506.483)	(69.391)	(43.634.168)	-	(43.634.168)
Fornecimentos e serviços externos	(18.740.568)	(16.124.292)	(1.918.404)	(36.783.264)	4.085.450	(32.697.814)
Custos com o pessoal	(13.494.428)	(11.235.693)	(3.151.044)	(27.881.165)	-	(27.881.165)
Amortizações e depreciações dos activos fixos tangíveis e intangíveis	(2.622.688)	(330.716)	(827.184)	(3.780.588)	-	(3.780.588)
Perdas de imparidade	-	-	(537.098)	(537.098)	-	(537.098)
Provisões	(220.000)	(63.000)	-	(283.000)	-	(283.000)
Outros custos operacionais	(435.522)	(277.089)	(574.971)	(1.287.582)	-	(1.287.582)
Total de custos operacionais	(73.571.500)	(33.537.273)	(7.078.092)	(114.186.865)	4.085.450	(110.101.415)
Resultados operacionais	6.802.937	1.387.122	(2.076.885)	6.113.174	-	6.113.174
Resultados financeiros:						
Ganhos em empresas associadas	-	-	393.768	393.768	-	393.768
Juros e outros custos e proveitos financeiros	(1.340.036)	(1.477.005)	(4.070.956)	(6.887.997)	-	(6.887.997)
Resultados antes de impostos e interesses sem controlo	5.462.901	(89.883)	(5.754.073)	(381.055)	-	(381.055)
Impostos sobre o rendimento	(1.743.778)	(140.802)	1.141.732	(742.848)	-	(742.848)
Interesses sem controlo	-	-	(3.646)	(3.646)	-	(3.646)
Resultado do segmento	3.719.123	(230.685)	(4.615.987)	(1.127.549)	-	(1.127.549)

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013
(Montantes expressos em Euros)7. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E VENDAS POR ACTIVIDADE

Durante os semestres findos em 30 de Junho de 2013 e 2012, as prestações de serviços e vendas foram como segue:

	30 de Junho de 2013	30 de Junho de 2012	Não auditado	
			Segundo trimestre de 2013	Segundo trimestre de 2012
Prestações de serviços:				
Televisão:				
Publicidade	42.094.325	46.277.785	23.506.555	27.162.173
Canais temáticos	22.285.068	22.482.375	11.199.585	11.267.016
Multimedia	14.434.750	8.495.160	8.017.917	4.173.592
Outras	1.940.180	2.267.427	775.911	1.095.215
	<u>80.754.323</u>	<u>79.522.747</u>	<u>43.499.968</u>	<u>43.697.996</u>
Publishing:				
Publicidade	13.614.140	15.801.707	7.991.019	9.204.623
Outros	1.237.185	1.496.320	714.489	812.064
	<u>14.851.325</u>	<u>17.298.027</u>	<u>8.705.508</u>	<u>10.016.687</u>
Outros:	804.368	1.068.291	569.089	508.297
Total de prestações de serviços	<u>96.410.016</u>	<u>97.889.065</u>	<u>52.774.565</u>	<u>54.222.980</u>
Vendas:				
Publicações	13.521.204	14.925.627	6.742.963	7.416.335
Outras - publishing	1.847.423	2.041.424	741.142	1.006.326
Outras	-	130.909	-	66.337
Total de vendas	<u>15.368.627</u>	<u>17.097.960</u>	<u>7.484.105</u>	<u>8.488.998</u>
Total de prestações de serviços e vendas	<u>111.778.643</u>	<u>114.987.025</u>	<u>60.258.670</u>	<u>62.711.978</u>

8. CUSTOS DOS PROGRAMAS EMITIDOS E DAS MERCADORIAS VENDIDAS

Durante os semestres findos em 30 de Junho de 2013 e 2012, os custos dos programas emitidos e das mercadorias vendidas foram como segue:

	30 de Junho de 2013	30 de Junho de 2012	Não auditado	
			Segundo trimestre de 2013	Segundo trimestre de 2012
Programas exibidos	33.312.282	38.058.294	16.614.715	19.786.644
Mercadorias vendidas	879.507	1.127.335	429.524	550.524
Matérias-primas consumidas	3.922.295	4.448.539	2.098.878	2.344.050
	<u>38.114.084</u>	<u>43.634.168</u>	<u>19.143.117</u>	<u>22.681.218</u>

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013
(Montantes expressos em Euros)9. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Durante os semestres findos em 30 de Junho de 2013 e 2012, esta rubrica teve a seguinte composição:

	30 de Junho de 2013	30 de Junho de 2012	Não auditado	
			Segundo trimestre de 2013	Segundo trimestre de 2012
Subcontratos	9.019.468	9.399.517	4.637.594	4.657.226
Comunicação	5.418.185	3.271.675	2.982.958	1.765.757
Trabalhos especializados	5.378.930	6.098.936	2.591.937	2.988.089
Honorários	2.218.258	2.801.198	1.236.476	1.460.377
Conservação e reparação	2.148.044	2.574.928	1.113.030	1.273.175
Artigos para oferta (prémios)	1.882.099	1.279.574	1.089.154	702.397
Publicidade e propaganda	1.822.596	1.649.161	838.145	930.606
Rendas e alugueres	1.594.299	1.681.372	852.754	888.586
Outros	3.511.741	3.941.453	1.959.247	2.094.643
	<u>32.993.620</u>	<u>32.697.814</u>	<u>17.301.295</u>	<u>16.760.856</u>

10. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos semestres findos em 30 de Junho de 2013 e 2012 têm a seguinte composição:

	30 de Junho de 2013	30 de Junho de 2012	Não auditado	
			Segundo trimestre de 2013	Segundo trimestre de 2012
<u>Ganhos e perdas em empresas associadas (a):</u>				
Perdas em empresas associadas	(41.835)	-	(26.670)	37.620
Ganhos em empresas associadas	171.841	393.768	109.389	193.310
	<u>130.006</u>	<u>393.768</u>	<u>82.719</u>	<u>230.930</u>
<u>Juros e outros custos financeiros:</u>				
Juros suportados	(5.509.082)	(6.084.995)	(2.795.992)	(3.093.792)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(31.664)	(260.547)	(10.883)	(176.823)
Outros custos financeiros	(533.543)	(569.907)	(283.118)	(224.260)
	<u>(6.074.289)</u>	<u>(6.915.449)</u>	<u>(3.089.993)</u>	<u>(3.494.875)</u>
<u>Outros proveitos financeiros:</u>				
Diferenças de câmbio favoráveis	539	928	367	106
Juros obtidos	24.635	22.903	11.524	12.480
Descontos de pronto pagamento obtidos	4.177	2.978	2.479	983
Outros proveitos financeiros	484	643	-	352
	<u>29.835</u>	<u>27.452</u>	<u>14.370</u>	<u>13.921</u>
Resultados financeiros	<u>(5.914.448)</u>	<u>(6.494.229)</u>	<u>(2.992.904)</u>	<u>(3.250.024)</u>

(a) Esta rubrica é composta por:

	30 de Junho de 2013	30 de Junho de 2012	Não auditado	
			Segundo trimestre de 2013	Segundo trimestre de 2012
Vasp - Distribuidora de Publicações, S.A. ("Vasp")	171.841	33.206	109.389	70.826
Lusa - Agência de Notícias de Portugal, S.A.	(41.835)	360.562	(26.670)	160.104
	<u>130.006</u>	<u>393.768</u>	<u>82.719</u>	<u>230.930</u>

11. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O Grupo contabiliza os impostos diferidos resultantes das diferenças temporárias entre as bases contabilísticas e fiscais dos seus activos e passivos. Neste sentido, foram reconhecidos, em 30 de Junho de 2013 e 31 de Dezembro de 2012, activos por impostos diferidos como segue:

a) Impostos sobre o rendimento do exercício

O detalhe dos impostos sobre o rendimento, nos semestres findos em 30 de Junho de 2013 e 2012, é o seguinte:

	30 de Junho de 2013	30 de Junho de 2012	Não auditado	
			Segundo trimestre de 2013	Segundo trimestre de 2012
Impostos correntes	(1.942.939)	(592.766)	(1.726.263)	(302.707)
Imposto diferido do período	(304.673)	(150.082)	(504.445)	(1.254.214)
	<u>(2.247.612)</u>	<u>(742.848)</u>	<u>(2.230.708)</u>	<u>(1.556.921)</u>

b) Diferenças temporárias – movimentos nos impostos diferidos activos30 de Junho de 2013:

	Activos por impostos diferidos				Total
	Perdas de imparidade de contas a receber	Provisões para outros riscos e encargos	Prejuízos fiscais reportáveis	Perdas de imparidade de activos disponíveis para venda	
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	578.196	799.265	-	312.500	1.689.961
Constituição / (reversão)	(115.756)	(192.276)	3.359	-	(304.673)
Saldo em 30 de Junho de 2013	<u>462.440</u>	<u>606.989</u>	<u>3.359</u>	<u>312.500</u>	<u>1.385.288</u>

31 de Dezembro de 2012:

	Activos por impostos diferidos						Total
	Acréscimos de custos	Perdas de imparidade de contas a receber	Perdas de imparidade de existências	Provisões para outros riscos e encargos	Prejuízos fiscais reportáveis	Perdas de imparidade de activos disponíveis para venda	
Saldo em 31 de Dezembro de 2011	3.418	581.484	224.325	571.352	35.090	312.500	1.728.169
Efeito da alteração de taxa de imposto	-	1.981	(14.224)	8.405	-	-	(3.838)
Constituição / (reversão)	(3.418)	(5.269)	(210.101)	219.508	(35.090)	-	(34.370)
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	<u>-</u>	<u>578.196</u>	<u>-</u>	<u>799.265</u>	<u>-</u>	<u>312.500</u>	<u>1.689.961</u>

Os prejuízos fiscais reportáveis em 30 de Junho de 2013 e 31 de Dezembro de 2012 são como segue:

<u>30 de Junho de 2013</u>	
	Prejuízos fiscais considerados reportáveis para efeito de impostos diferidos
	<u>30 de Junho de 2013</u>
Olhares.com	13.434
Taxa de imposto	25%
	<u>3.359</u>

31 de Dezembro de 2012	
Prejuízos fiscais não considerados reportáveis para efeito de impostos diferidos	
Exercícios anteriores	
Impresa.com (a)	2.067.099

(a) Empresa liquidada em 2013.

Em 30 de Junho de 2013, os prejuízos fiscais reportáveis de 13.434 Euros venciam-se em 2018.

12. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

As variações na rubrica de activos fixos tangíveis resultam, essencialmente, do efeito das depreciações do período e da aquisição de equipamento básico para os estúdios da SIC.

13. DIREITOS DE TRANSMISSÃO DE PROGRAMAS E EXISTÊNCIAS

Em 30 de Junho de 2013 e 31 de Dezembro de 2012, o valor dos direitos de transmissão de programas e das existências tinha o seguinte detalhe:

	30 de Junho de 2013		31 de Dezembro de 2012	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<u>Direitos de transmissão:</u>				
<u>Valor bruto:</u>				
Direitos de transmissão	12.799.595	7.918.410	12.290.879	10.640.436
Produtos e trabalhos em curso	-	109.720	-	353.619
Adiantamentos por conta de compras	557.128	6.882.419	557.128	6.820.721
	<u>13.356.723</u>	<u>14.910.549</u>	<u>12.848.007</u>	<u>17.814.776</u>
<u>Imparidades no valor de realização:</u>				
Imparidades acumuladas no valor de realização (saldo inicial)	(557.128)	-	(557.128)	(728.243)
Utilização de imparidades acumuladas	-	-	-	728.243
Imparidades acumuladas no valor de realização (saldo final)	<u>(557.128)</u>	<u>-</u>	<u>(557.128)</u>	<u>-</u>
Valor líquido de realização dos direitos de transmissão	<u>12.799.595</u>	<u>14.910.549</u>	<u>12.290.879</u>	<u>17.814.776</u>
<u>Existências:</u>				
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	-	1.715.436	-	1.315.264
Produtos e trabalhos em curso	-	610.462	-	699.810
Valor líquido de realização das existências	<u>-</u>	<u>2.325.898</u>	<u>-</u>	<u>2.015.074</u>
Valor líquido de realização dos direitos de transmissão e das existências	<u>12.799.595</u>	<u>17.236.447</u>	<u>12.290.879</u>	<u>19.829.850</u>

Em 30 de Junho de 2013 e 31 de Dezembro de 2012, a rubrica “Adiantamentos por conta de compras” inclui pagamentos efectuados pela SIC a fornecedores de programas, ao abrigo de contratos celebrados com estas entidades, referentes a direitos de transmissão de programas, que a esta data ainda não se encontravam disponíveis para exibição.

Em 30 de Junho de 2013 e 31 de Dezembro de 2012, o Grupo não possui inventários dados como garantia pelo cumprimento de passivos.

14. CLIENTES E CONTAS A RECEBER

Em 30 de Junho de 2013 e 31 de Dezembro de 2012, esta rubrica tinha o seguinte detalhe:

	30 de Junho de 2013			31 de Dezembro de 2012		
	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas	Valor realizável	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas	Valor realizável
Cientes	46.415.130	(9.221.803)	37.193.327	33.382.383	(9.265.916)	24.116.467
Facturação a emitir:						
Serviços de valor acrescentado	3.053.743	-	3.053.743	2.742.146	-	2.742.146
Direitos de transmissão de televisão dos canais temáticos	419.831	-	419.831	979.078	-	979.078
Direitos de transmissão de televisão do canal generalista	123.787	-	123.787	123.861	-	123.861
Publicidade	201.212	-	201.212	174.148	-	174.148
Outra facturação a emitir	1.027.919	-	1.027.919	255.395	-	255.395
Descontos a receber:						
<i>Rappel</i> a receber	257.386	-	257.386	452.844	-	452.844
	<u>51.499.008</u>	<u>(9.221.803)</u>	<u>42.277.205</u>	<u>38.109.855</u>	<u>(9.265.916)</u>	<u>28.843.939</u>

O aumento das contas a receber de clientes resulta, essencialmente, do facto de, como é normal, no primeiro semestre de 2013, o Grupo não ter procedido à emissão das notas de crédito por conta de descontos comerciais ("*rappel*") atribuídos aos seus principais clientes, que se encontram especializadas na rubrica "Outros passivos correntes" (Nota 19). Em 31 de Dezembro de 2012, o Grupo já tinha procedido à emissão das notas de crédito relativas ao *rappel* do exercício findo naquela data.

15. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Junho de 2013 e 2012 e em 31 de Dezembro de 2012, a discriminação de caixa e seus equivalentes constante na demonstração consolidada dos fluxos de caixa, e a reconciliação entre o seu valor e o montante de disponibilidades constantes na demonstração da posição financeira naquelas datas, é como segue:

	30 de Junho de 2013	31 de Dezembro de 2012	30 de Junho de 2012
Numerário	208.828	94.525	119.029
Depositos bancários imediatamente mobilizáveis	3.471.891	1.795.854	6.552.136
	<u>3.680.719</u>	<u>1.890.379</u>	<u>6.671.165</u>
Descobertos bancários	(11.854.351)	(16.214.955)	(20.261.365)
	<u>(8.173.632)</u>	<u>(14.324.576)</u>	<u>(13.590.200)</u>

A rubrica de caixa e equivalentes a caixa evidenciada na demonstração consolidada dos fluxos de caixa compreende os valores de caixa e depósitos imediatamente mobilizáveis, para os quais o risco de alteração de valor é insignificante, deduzidos dos descobertos bancários. Na demonstração da posição financeira, os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Empréstimos obtidos" do passivo corrente.

16. CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL A ACCIONISTAS DA EMPRESA MÃE

Composição do capital: Em 30 de Junho de 2013 e 31 de Dezembro de 2012, o capital da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e realizado e ascendia a 84.000.000 Euros, sendo constituído por 168.000.000 acções com o valor nominal de cinquenta cêntimos, sendo detido como segue, de acordo com as participações qualificadas comunicadas à CMVM:

	30 de Junho de 2013		31 de Dezembro de 2012	
	Percentagem detida	Montante	Percentagem detida	Montante
Impreger - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. ("Impreger")	50,31%	42.257.294	50,31%	42.257.294
Grupo Ongoing:				
Ongoing Energy, S.G.P.S., S.A.	23,43%	19.678.695	-	-
Investoffice - Investimentos e Consultoria Financeira, S.A.	0,32%	267.412	19,22%	16.141.107
CTN – Conteúdos Transnacionais, S.A.	-	-	3,50%	2.940.000
Ongoing Strategy Investments, S.G.P.S, S.A.	-	-	1,30%	1.090.000
Madre - S.G.P.S., S.A.	4,97%	4.172.181	4,97%	4.172.181
Grupo BPI	3,70%	3.105.249	3,70%	3.105.249
Outros	17,28%	14.519.169	17,02%	14.294.169
	<u>100,00%</u>	<u>84.000.000</u>	<u>100,00%</u>	<u>84.000.000</u>

Prémios de emissão de acções: O valor registado nesta rubrica resulta dos ágios obtidos nos aumentos de capital, ocorridos em exercícios anteriores. Segundo a legislação em vigor, a utilização do valor incluído nesta rubrica segue o regime aplicável à reserva legal, ou seja, não pode ser distribuído aos accionistas, podendo, contudo, ser utilizado para absorver prejuízos depois de esgotadas todas as outras reservas, ou incorporado no capital.

Reserva legal: A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

17. EMPRÉSTIMOS

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2013, a variação ocorrida nesta rubrica, face a 31 de Dezembro de 2012, respeita essencialmente ao pagamento dos empréstimos que se venceram durante o primeiro semestre de 2013, à utilização de contas-correntes caucionadas e descobertos bancários anteriormente negociados e às seguintes situações:

- Contratação e utilização duma nova conta-corrente caucionada com o Banco Santander Totta, S.A., no montante de 4.883.000 Euros, que substitui outras de idêntico montante que terminaram.
- Em 24 de Junho de 2013, o Grupo celebrou um contrato com o Millennium BCP, no montante de 4.500.000 Euros, que vence juros a uma taxa correspondente à Euribor a 180 dias, acrescida de um *spread* de 5,75% e será reembolsado em 2 prestações, de 500.000 Euros e 4.000.000 Euros, em 24 de Dezembro de 2013 e 24 de Junho de 2014, respectivamente.
- Celebração de um contrato de empréstimo com o Banco Português de Investimento, S.A., no montante máximo de 17.000.000 Euros, do qual foi utilizado 4.250.000 Euros, que vence juros a uma taxa correspondente à Euribor a 180 dias, acrescida de um *spread* de 5% e que será reembolsado em 16 prestações semestrais iguais e sucessivas, vencendo-se a primeira em 30 de Junho de 2017. Em resultado da contratação deste empréstimo, o Grupo subscreveu uma livrança em branco, assumiu diversos covenants e restrições relacionados essencialmente com a aquisição e alienação de activos, a promessa de hipoteca do terreno FNAC, assim como a manutenção de parte da actual estrutura accionista da Impresa.

18. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

Em 30 de Junho de 2013 e 31 de Dezembro de 2012, esta rubrica tinha o seguinte detalhe:

	30 de Junho de 2013	31 de Dezembro de 2012
Fornecedores, conta corrente	33.388.656	33.848.152
Fornecedores de imobilizado, conta corrente	66.457	273.754
	<u>33.455.113</u>	<u>34.121.906</u>

19. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2013 e 31 de Dezembro de 2012, estas rubricas tinham o seguinte detalhe:

	30 de Junho de 2013	31 de Dezembro de 2012
Adiantamentos de clientes	124.147	2.970.588
Estado e outros entes públicos	10.512.875	7.994.709
Acréscimos de custos (a)	30.366.529	16.995.485
Proveitos diferidos	8.836.531	7.328.389
Outros passivos	1.439.761	5.370.309
	<u>51.279.843</u>	<u>40.659.480</u>

(a) O aumento desta rubrica resulta, essencialmente, da especialização de descontos comerciais a conceder a clientes (Nota 14) e da estimativa de remunerações a liquidar.

20. PASSIVOS CONTINGENTES

Em 30 de Junho de 2013, as garantias prestadas pelo Grupo são as apresentadas no anexo às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2012, com as seguintes alterações:

a) Emissão das seguintes garantias adicionais durante o semestre findo em 30 de Junho de 2013:

- Garantias prestadas pela SIC, Impresa Publishing e Medipress à Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna relativas ao cumprimento de novos concursos publicitários, no montante de 1.789.689 Euros;
- Garantia prestada pela Infoportugal ao Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação, no montante de 129.047 Euros, relacionada com um subsídio recebido;
- Garantia prestada pela Impresa à Direcção Geral dos Impostos, no montante de 1.811.648 Euros, relativa a processos de execução fiscal, decorrente da liquidação de IRC relativamente ao exercício de 2010, no montante de 7.334.378 Euros, conforme divulgado no anexo às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2012, as quais foram contestadas judicialmente no semestre findo em 30 de Junho de 2013.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013
(Montantes expressos em Euros)

b) Adicionalmente, durante o semestre findo em 30 de Junho de 2013, deixaram de existir as seguintes garantias:

- Garantias prestadas pela SIC, Impresa Publishing e Medipress à Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna, no montante de 1.945.203 euros, de concursos que terminaram;
- Garantias prestadas pela SIC, Impresa Serviços II, Medipress e Impresa Publishing à De Lage Cisco, no montante de 206.872 Euros;
- Garantias prestadas pela Infoportugal ao Instituto Geográfico Português, no montante de 102.275 Euros.

21. COMPROMISSOS ASSUMIDOS21.1 Pensões

Determinadas empresas do Grupo (Impresa, Impresa Publishing e Medipress) assumiram o compromisso de conceder aos empregados e a administradores remunerados, admitidos até 5 de Julho de 1993, prestações pecuniárias a título de complementos de pensões de reforma por velhice e invalidez. Estas prestações são calculadas com base numa percentagem crescente com o número de anos de serviço, aplicada à tabela salarial, ou numa percentagem fixa aplicada ao salário base, definida como sendo os valores em 2002.

O Grupo constituiu um fundo de pensões autónomo para fazer face ao pagamento das prestações pecuniárias acima referidas.

De acordo com um estudo actuarial realizado pela sociedade gestora do fundo, o valor actual das responsabilidades do conjunto das empresas supra referidas por serviços passados dos seus empregados activos e reformados em 31 de Dezembro de 2012 foi estimado em 3.720.764 Euros, sendo que o valor do fundo a essa data ascendia a 5.211.320 Euros. Esta estimativa não contempla os eventuais impactos da adopção da emenda ao IAS 19, pelos motivos referidos na Nota 2.

21.2 Compromissos para a aquisição de programas

Em 30 de Junho de 2013 e 31 de Dezembro de 2012, o Grupo tinha contratos ou acordos celebrados com terceiros para a compra de direitos de exibição de filmes, séries e outros programas de 13.848.510 Euros e 9.781.686 Euros, respectivamente, não incluídos na demonstração da posição financeira, de acordo com os critérios valorimétricos utilizados, como segue:

Natureza	30 de Junho de 2013					31 de Dezembro de 2012				
	Ano de disponibilidade dos títulos					Ano de disponibilidade dos títulos				
	2013	2014	2015 e seguintes	Sem data definida	Total	2013	2014	2015 e seguintes	Sem data definida	Total
Entretenimento	1.844.370	-	-	-	1.844.370	779.851	-	-	-	779.851
Filmes	487.397	75.000	-	-	562.397	260.181	75.000	-	-	335.181
Formato	58.070	-	-	-	58.070	41.461	-	-	-	41.461
Novelas	8.486.818	-	-	-	8.486.818	4.539.031	-	-	-	4.539.031
Infantis	-	-	-	-	-	173.705	-	-	-	173.705
Documentários	-	-	-	15.741	15.741	155.940	-	-	24.037	179.977
Séries 60'	308.996	-	-	-	308.996	334.251	-	-	-	334.251
Mini séries	-	-	-	-	-	3.704	-	-	-	3.704
Desporto	1.286.059	1.286.059	-	-	2.572.118	2.108.466	1.286.059	-	-	3.394.525
	<u>12.471.710</u>	<u>1.361.059</u>	<u>-</u>	<u>15.741</u>	<u>13.848.510</u>	<u>8.396.590</u>	<u>1.361.059</u>	<u>-</u>	<u>24.037</u>	<u>9.781.686</u>

Natureza	30 de Junho de 2013					31 de Dezembro de 2012				
	Ano limite para exibição dos títulos					Ano limite para exibição dos títulos				
	2013	2014	2015 e seguintes	Sem data definida	Total	2013	2014	2015 e seguintes	Sem data definida	Total
Entretenimento	1.673.370	-	171.000	-	1.844.370	418.261	156.340	125.400	79.850	779.851
Filmes	57.368	54.378	450.651	-	562.397	-	124.946	210.235	-	335.181
Formato	9.980	2.140	45.950	-	58.070	9.980	31.481	-	-	41.461
Novelas	313.101	8.173.717	-	-	8.486.818	3.369.031	-	1.170.000	-	4.539.031
Infantis	-	-	-	-	-	36.909	81.832	54.964	-	173.705
Documentários	-	-	-	15.741	15.741	47.896	108.044	-	24.037	179.977
Séries 60'	-	152.333	156.663	-	308.996	84.989	17.907	231.355	-	334.251
Mini séries	-	-	-	-	-	-	3.704	-	-	3.704
Desporto	-	1.286.059	1.286.059	-	2.572.118	822.407	1.286.059	1.286.059	-	3.394.525
	<u>2.053.819</u>	<u>9.668.627</u>	<u>2.110.323</u>	<u>15.741</u>	<u>13.848.510</u>	<u>4.789.473</u>	<u>1.810.313</u>	<u>3.078.013</u>	<u>103.887</u>	<u>9.781.686</u>

21.3 Compromissos para a aquisição de activos fixos tangíveis

Em 30 de Junho de 2013 e em 31 de Dezembro de 2012, existiam compromissos para aquisição de activos fixos tangíveis de, aproximadamente, 644.000 Euros e 911.000 Euros, respectivamente.

21.4 Loações operacionais

Os principais contratos de locação operacional em 30 de Junho de 2013 são:

No exercício findo em 31 Dezembro de 2004, a SIC alienou o edifício da sua sede a um fundo de investimento, por 12.300.000 Euros, tendo adicionalmente celebrado um contrato de arrendamento daquele edifício pelo período de 15 anos, pagando uma renda anual de 816.500 Euros no primeiro ano de vigência do contrato e 873.000 Euros a partir do segundo ano, sujeita a actualizações anuais em função da taxa de inflação.

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, a GMTS celebrou um contrato de arrendamento de um imóvel onde se encontram implantados os novos estúdios da SIC, por um período de 5 anos, pagando uma renda anual de, aproximadamente, 236.000 Euros, sujeita a actualizações anuais em função da portaria publicada para o efeito.

Os contratos de locação operacional em vigor não possuem rendas contingentes. As rendas de contratos de locação operacional vencem-se como segue:

	<u>30 de Junho de 2013</u>	<u>31 de Dezembro de 2012</u>
- no prazo de um ano	2.215.942 Euros	2.315.449 Euros
- entre um ano e cinco anos	6.330.037 Euros	6.434.235 Euros
- mais de cinco anos	1.616.700 Euros	2.235.716 Euros

22. PARTES RELACIONADAS

Em 30 de Junho de 2013, os saldos e as transacções com partes relacionadas são as seguintes:

	Saldos			
	Depósitos à ordem	Contas a receber	Contas a pagar	Empréstimos obtidos
Grupo BPI	257.735	566.197	-	126.114.326
Vasp	-	2.675.799	23.731	-
Vasp Premium - Entrega personalizada de publicações, Lda. ("Vasp Premium")	-	338	31.272	-
Vasp TMK - Soluções de Trademarketing, Lda. ("Vasp TMK")	-	-	15.007	-
DPS - Digital Printing Services, Lda. ("DPS")	-	-	1.577	-
Compta - Infra-estruturas e Segurança, S.A. ("Compta Infra-estruturas")	-	-	1.543	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	-	-	113.102	-
DGSM, Desenvolvimento e Gestão de Soluções Multimédia, Lda. ("DGSM")	-	5.325	998	-
NoniusSoft, Software e Consultoria para Telecomunicações, S.A. ("NoniusSoft")	-	1.542	-	-
SP-Televisão, Lda.	-	217.941	2.036.177	-
	<u>257.735</u>	<u>3.467.142</u>	<u>2.223.407</u>	<u>126.114.326</u>

	Transacções				
	Serviços obtidos	Custos com o pessoal	Custos financeiros	Vendas e serviços prestados	Proveitos financeiros
Impreger - S.G.P.S. S.A.	44.892	-	-	-	-
Grupo BPI	-	-	5.130.072	171.681	7.522
Conselho de Administração	-	475.000	-	-	-
Vasp (Nota 6)	86.418	-	-	12.167.709	-
Vasp Premium (Nota 6)	51.943	-	-	275	-
Vasp TMK (Nota 6)	24.298	-	-	-	-
DPS	4.062	-	-	-	-
Compta	1.141	-	-	-	-
Compta - Infra-estruturas	4.582	-	-	-	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	173.571	-	-	3.650	-
DGSM	1.800	-	-	173	-
NoniusSoft	-	-	-	2.254	-
SP-Televisão, Lda.	4.454.400	-	-	299.688	-
	<u>4.847.107</u>	<u>475.000</u>	<u>5.130.072</u>	<u>12.645.430</u>	<u>7.522</u>

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2013
(Montantes expressos em Euros)

Em 30 de Junho de 2012, os saldos e as transacções com partes relacionadas são as seguintes:

	Saldos			
	Depósitos à ordem	Contas a receber	Contas a pagar	Empréstimos obtidos
Grupo BPI	3.608.088	39.022	-	135.867.235
Vasp	-	2.757.249	34.793	-
Vasp Premium	-	111	33.909	-
Vasp TMK	-	-	15.242	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	-	-	36.162	-
7 Graus II - Soluções Web, Lda.	-	1.580	738	-
SP-Televisão, Lda.	-	127.121	880.680	-
	<u>3.608.088</u>	<u>2.925.083</u>	<u>1.001.524</u>	<u>135.867.235</u>

	Transacções				
	Serviços obtidos	Custos com o pessoal	Custos financeiros	Vendas e serviços prestados	Proveitos financeiros
Impreger - S.G.P.S. S.A.	44.892	-	-	-	-
Grupo BPI	-	-	4.754.387	162.350	9.067
Conselho de Administração	-	559.846	-	-	-
Vasp (Nota 6)	120.863	-	-	13.054.097	-
Vasp Premium (Nota 6)	76.938	-	-	1.444	-
Vasp TMK (Nota 6)	24.980	-	-	-	-
Compta - Infra-estruturas	1.185	-	-	-	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	167.724	-	-	-	-
7 Graus II - Soluções Web, Lda	4.948	-	-	5.138	-
SP-Televisão, Lda.	6.989.402	-	-	1.401.315	-
	<u>7.430.932</u>	<u>559.846</u>	<u>4.754.387</u>	<u>14.624.344</u>	<u>9.067</u>

Os termos ou condições praticados entre a Impresa e partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações similares.

Alguns accionistas da Impresa são instituições financeiras, com as quais são estabelecidos acordos comerciais no normal decurso da actividade da Impresa, com condições semelhantes aos que normalmente são contratados entre entidades independentes. As actividades desenvolvidas no âmbito desses acordos comerciais respeitam essencialmente à prestação de serviços de publicidade por parte do Grupo Impresa e à concessão de empréstimos por parte dessas instituições financeiras. No início de 2005 o Grupo Impresa adquiriu ao Grupo BPI e a outros pequenos accionistas, 49% do capital da SIC e obteve um empréstimo de 152.500.000 Euros para financiar aquela aquisição, cujo saldo em 30 de Junho de 2013 é de 113.147.541 Euros.

As transacções entre empresas incluídas no perímetro de consolidação foram anuladas no processo de consolidação, estando evidenciadas na Nota 6.

Atendendo à estrutura de governação e ao processo de tomada de decisão, o Grupo apenas considera "pessoal chave da gerência" o Conselho de Administração, uma vez que as principais decisões relacionadas com a sua actividade são tomadas pelo Administrador Delegado e pelo Conselho de Administração.

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2013, foram pagos complementos de pensões a um administrador no montante de 92.370 Euros pelo fundo de pensões.

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2012, não foram pagos complementos de pensões pelo fundo de pensões a membros do Conselho de Administração.

Durante aqueles exercícios, não foram atribuídos benefícios de longo prazo, de cessação de contrato ou pagamentos em acções aos membros do Conselho de Administração.

23. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em Julho de 2013, a Impresa Serviços II alterou a sua designação para Impresa Serviços e Multimédia, Lda..

Em Julho de 2013, o Grupo foi informado de que o Grupo Ongoing desistiu de todos os pedidos formulados no âmbito do conjunto das acções intentadas em tribunais contra o Grupo em anos anteriores. Algumas destas acções tinham sido já julgadas improcedentes em primeira instância. As sentenças de homologação destas desistências foram já proferidas.

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR REGISTADO NA CMVM SOBRE A INFORMAÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA SEMESTRAL

Introdução

1. Nos termos do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação financeira consolidada do semestre findo em 30 de Junho de 2013 da Impresa – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (“Empresa”) e subsidiárias (“Grupo”), incluída no Relatório de Gestão, na Demonstração da Posição Financeira Consolidada (que evidencia um activo total de 429.927.505 Euros e capital próprio de 122.058.301 Euros, incluindo um resultado líquido consolidado de 3.232.018 Euros), nas Demonstrações Consolidadas dos Resultados e de Outro Rendimento Integral, das Alterações no Capital Próprio e dos Fluxos de Caixa do semestre findo naquela data e no correspondente Anexo Condensado.
2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação, posteriormente ajustadas, no âmbito do processo de consolidação, para estarem de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas na União Europeia.

Responsabilidades

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa: (i) a preparação de informação financeira consolidada que apresente de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado e o rendimento integral consolidado das suas operações, as alterações no seu capital próprio consolidado e os seus fluxos de caixa consolidados;
(ii) a informação financeira histórica que seja preparada de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas na União Europeia e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (v) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade e a actividade do conjunto das empresas incluídas na consolidação, a sua posição financeira ou o seu rendimento integral.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita e em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório de segurança moderada, profissional e independente, sobre essa informação financeira consolidada, baseado no nosso trabalho.


Âmbito

5. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, foi planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu principalmente, em: (a) indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; (v) se, para os aspectos materialmente relevantes, a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; e (b) em testes substantivos às transacções não usuais de grande significado.
6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira consolidada constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.
7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente Relatório de Revisão Limitada sobre a informação financeira semestral consolidada.

Parecer

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada do semestre findo em 30 de Junho de 2013 referida no parágrafo 1 acima da Empresa – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. e suas subsidiárias, não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas na União Europeia, para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34) e que, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 5 acima, não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Lisboa, 29 de Julho de 2013



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por António Marques Dias



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

**LISTA DE TITULARES COM PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS
A QUE SE REFERE A ALÍNEA C) DO Nº1 DO ARTº 9º
DO REGULAMENTO Nº 05/2008 DA C.M.V.M.
(Com referência a 30 de junho de 2013)**

Titular c/participação qualificada	Quantidade de Ações Detidas	Percentagem de direitos de voto
IMPREGER – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA <ul style="list-style-type: none">* Diretamente* Através do Presidente do Conselho de Administração, Dr. Francisco José Pereira Pinto de Balsemão* Através do Vice-Presidente do Conselho de Administração, Engº Francisco Maria Supico Pinto Balsemão* Através do Presidente do Conselho Fiscal, Dr. António Flores de Andrade Total imputável	 84.514.588 2.520.000 8.246 160 <hr/> 87.042.994	 50,306% 1,500% 0,005% 0,000% <hr/> 51,811%
(a) – A IMPREGER, Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA é detida maioritariamente pela sociedade BALSEGER, Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA, a qual é detida em 99,99% pelo Dr. Francisco José Pereira Pinto de Balsemão, pelo que os referidos direitos de voto lhes são igualmente imputáveis.		
Ongoing Strategy Investments, S.G.P.S., SA (a) <ul style="list-style-type: none">* Através da Ongoing Energy, SGPS, SA* Através da Investoffice – Investimentos e Consultoria Financeira, SA* Através de membro do órgão de administração Total imputável	 39.357.390 534.824 20.000 <hr/> 39.912.214	 23,427% 0,318% 0,012% <hr/> 23,757%
(a) – A Ongoing Strategy Investments, S.G.P.S., SA é detida maioritariamente pela sociedade RS Holding, SGPS, SA, a qual é detida em 99,99% pela Sra. D. Isabel Maria Alves Rocha dos Santos, pelo que os referidos direitos de voto lhes são igualmente imputáveis.		
Madre – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA <ul style="list-style-type: none">* Diretamente (a) Total imputável	 8.344.362 <hr/> 8.344.362	 4,967% <hr/> 4,967%
(a) – A Madre – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA é controlada pela Madre – Empreendimentos Turísticos, SA, que por sua vez é controlada pelo Sr. António da Silva Parente, pelo que os referidos direitos de voto lhes são igualmente imputáveis.		



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

BANCO BPI, SA		
* Diretamente	6.200.000	3,690%
* Através do BPI Vida – Companhia de Seguros de Vida, SA	10.498	0,006%
Total imputável	6.210.498	3,696%



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

ANEXO
A QUE SE REFERE A ALÍNEA A) DO N° 1 DO ART° 9° DO REGULAMENTO
N° 05/2008 DA C.M.V.M.

(Ações detidas pelos membros dos órgãos de administração e fiscalização da sociedade com referência a 30/06/2013)

Membros do Conselho de Administração	Ações			
	Detidas em 31.12.12	Adquiridas	Transmitidas	Detidas em 30.06.13
Francisco José Pereira Pinto de Balsemão	2.520.000	0	0	2.520.000
Pedro Lopo de Carvalho Norton de Matos	0	0	0	0
Francisco Maria Supico Pinto Balsemão	8.246	0	0	8.246
Alexandre de Azeredo Vaz Pinto	140	0	0	140
António Soares Pinto Barbosa	0	0	0	0
Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia	0	0	0	0
Miguel Luís Kolback da Veiga	0	0	0	0
José Manuel Archer Galvão Teles	0	0	0	0

Francisco José Pereira Pinto de Balsemão – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2013. Na IMPREGER – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA, sociedade que se encontra em relação de domínio com a IMPRESA, detinha, através da sociedade BALSEGER, SGPS, SA, por si participada em 99,999999%, em 31.12.12, 12.095.376 ações, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação no 1º semestre de 2013, se mantinha igual em 30.06.13. Sua mulher, Maria Mercedes Aliú Presas Pinto de Balsemão, detinha, em 31.12.12, 868 ações da IMPRESA, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação no 1º semestre de 2013, se mantinha igual em 30.06.13. A IMPREGER – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA, de que é Presidente do Conselho de Administração, detinha, em 31.12.12, 84.514.588 ações, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação no 1º semestre de 2013, se mantinha igual em 30.06.13. A Sociedade Francisco Pinto Balsemão, Lda., de que é Gerente, detinha, em 31.12.12, 140 ações, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação no 1º semestre de 2013, se mantinha igual em 30.06.13.

Pedro Lopo de Carvalho Norton de Matos – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2013.

Francisco Maria Supico Pinto Balsemão – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2013. A IMPREGER – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA, de que é Administrador, detinha, em 31.12.12, 84.514.588 ações, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação no 1º semestre de 2013, se mantinha igual em 30.06.13.

Alexandre de Azeredo Vaz Pinto – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2013.

António Soares Pinto Barbosa – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2013.

Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2013.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Miguel Luís Kolback da Veiga – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2013.

José Manuel Archer Galvão Teles – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2013.

Fiscal Único e Suplente	Ações			
	Detidas em 31.12.12	Adquiridas	Transmitidas	Detidas em 30.06.13
Deloitte & Associados, SROC, SA	0	0	0	0
Luís Augusto Gonçalves Magalhães (ROC)	0	0	0	0